

# Contos DE QUINTAIS



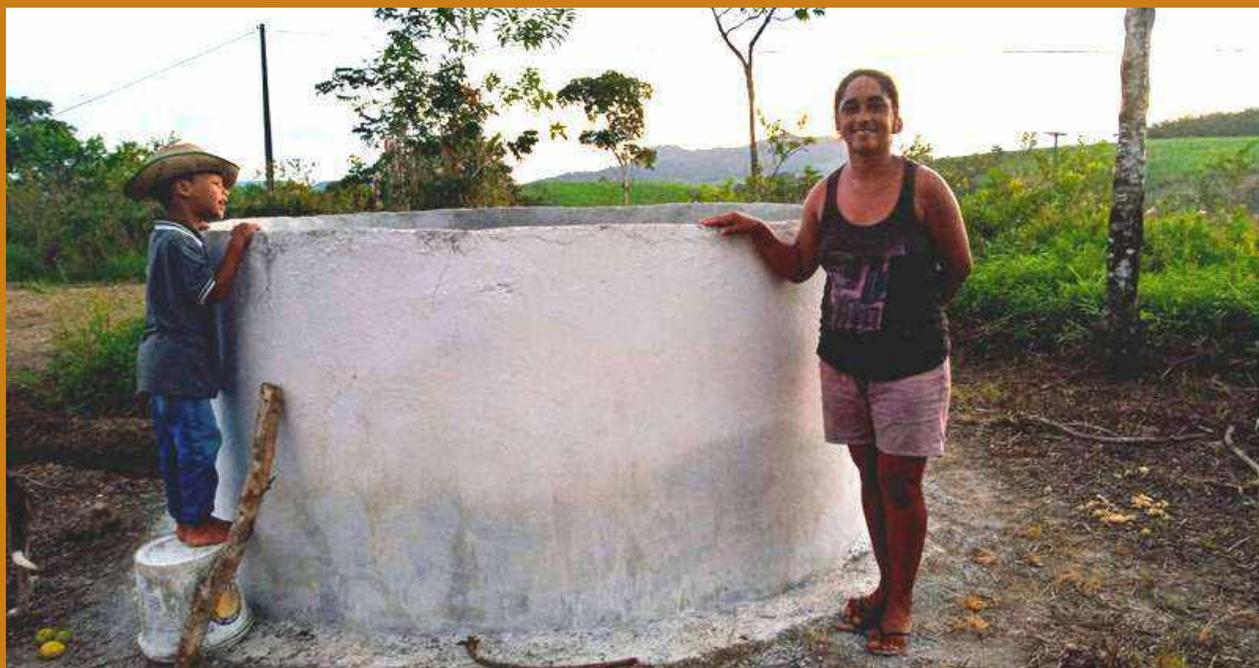


## O PROJETO

O Projeto Quintais Ecoprodutivos é uma iniciativa do Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros - Suape, com execução da Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2 - CBNE2, que visa promover a sustentabilidade ambiental e segurança alimentar a partir da implementação de 300 quintais ecoprodutivos, oferecendo qualidade de vida para as famílias em situação de vulnerabilidade social realocados no território estratégico de Suape abrangendo um total de sete municípios: Cabo de Santo Agostinho, Escada, Ipojuca, Moreno, Rio Formoso, Ribeirão e Sirinhaém.

O projeto foi realizado em várias etapas, como: identificação e sensibilização das famílias, planejamento das ações, oficinas de capacitação técnica, acompanhamento e assistência técnica para a implantação dos quintais ecoprodutivos.





## **FAMÍLIAS TEM SUAS VIDAS TRANSFORMADAS COM A CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS PARA A CAPTAÇÃO DE ÁGUA DAS CHUVAS**

A água é um bem comum a todos os seres vivos, ela está presente em todas as partes e é absolutamente necessária para nossa existência. Devido a atual maneira de viver do ser humano, com o aumento do desperdício de água, muitas pessoas têm se esquecido o quão necessária ela se faz em nossas vidas. Esquecemos, por exemplo, que em toda nossa forma de se alimentar, saudável ou não, a água é um ingrediente fundamental para o desenvolvimento do alimento. Além disso, faz parte de todos os processos industriais, ligada diretamente ou indiretamente a tudo que consumimos.

O atual momento de aquecimento global causado pelas indústrias, pelo agronegócio, o consumo desenfreado alimentado pela publicidade e propaganda, o racismo ambiental, desigualdade social entre outras tantas causas do problema, estão alterando significativamente o clima mundial.

Buscando garantir a sustentabilidade hídrica dos espaços produtivos das famílias envolvidas no Projeto Quintais Ecoprodutivos, realizado pelo Complexo Industrial Portuário de Suape e executado pela Cáritas Brasileira NE2 - CBNE2, foram construídas diversas ecotecnologias para armazenamento de água e produção de alimentos de base agroecológica no território estratégico de Suape.

Entre essas ecotecnologias, se encontra a cisterna de ferrocimento, que armazena água da chuva, existindo várias formas e modelos de construção, sendo a mais utilizada a captação de águas das chuvas por meio dos telhados de casas, garagens, galpões, entre outros. Essa tecnologia vem transformando a vida de muitas pessoas, pois garante o acesso a água de qualidade para o consumo humano e produção de alimentos nas propriedades das famílias em situação de vulnerabilidade.

As cisternas garantem água com a qual é possível tomar banho, cozinhar e, em muitos casos, beber, se bem tratada, o que para a agricultura é algo indispensável, principalmente para agricultores e agricultoras.

Sendo assim, os quintais ecoprodutivos, além de ferramentas pedagógicas e sociais, garantem a soberania alimentar dessas famílias e estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as metas de combate às mudanças climáticas, garantia de direitos, preservação do meio ambiente, geração de energia limpa e apoio a empreendimentos locais; cumprindo um papel social, ambiental e agroecológico importante na vida dessas famílias, que tem suas vidas mudadas através dos benefícios trazidos pelas tecnologias e pelo desenvolvimento social que elas contemplam e garantem.



# DEPOIMENTOS

*que amamos!*



*“Há 8 anos algumas pessoas do assentamento participaram de um intercâmbio para conhecer as tecnologias, principalmente da cisterna. Quando eu vi, a primeira coisa que pensei foi que iria estourar, rachar e cair, achei que não aguentava água. Hoje, vejo que estava enganado, graças ao projeto recebi a minha cisterna e com ela garanto o mínimo de água para minha família e ainda para produção de hortaliças”.*

Waldemar Félix da Silva, agricultor,  
Assentamento Várzea do Una - Moreno

”



# Compartilhando **SABERES!**

**Cisterna de ferro e cimento  
de 5 mil litros**

# MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

- 5 malhas pop
- 10 sacos de cimento
- 1 ½ m de areia grossa lavada
- 12 metros de tela mosquiteiro de 1,20 m
- 6 latas de brita cascalhinho
- 1 impermeabilizante de 1 quilo
- 1 quilo de arame reduzido
- 5 quilos de gesso
- 1 metro de cano de 50 ou 75 mm (esse item é a critério)
- 1 joelho de 50 ou 75 mm (esse item é a critério)
- 1 cola adesiva para tubo pvc (cano) 75g



# PASSO A PASSO



## Espaço físico para a construção

Para construir uma cisterna de ferro e cimento com volume de água para 5 mil litros, é necessário um espaço físico com um raio de 2 metros, no mínimo, em solo nivelado.

## Como preparar o espaço?

A cisterna de ferro e cimento pode ser construída submersa ao terreno ou interna. O técnico de campo faz uma visita na propriedade e, após a visita, ele articula com o beneficiário o melhor local para instalação.

## Como construir?

- Prepara-se o espaço físico em terraplanagem todo nivelado
- Junta-se as 3 malhas pop na altura de 1,20 m.
- Após a junção das malhas pop, é necessário calcular o volume de água fazendo um cálculo no raio de  $1,25\text{m} \times 1,25\text{m} = 1,5625$ . Esse resultado multiplica pela altura correspondente a 1,20m, que é igual a 1,875 X a fórmula 3,14 que é igual a 5,8875.
- Aplica-se a tela de mosquiteiro em 100% nas laterais do esqueleto preparado com as malhas pop.
- Aplica-se o arame reduzido circulando e travando a tela de mosquiteiro sobre a malha pop.
- Insere-se as 10 peças de madeira na parte interna do esqueleto em uma distância a combinar para definir o prumo da parede interna da cisterna de ferro e cimento.
- Prepara-se o esqueleto após implementar a tela de mosquiteiro e concreto no solo com uma dosagem de 3 X 1 com impermeabilizante e o cano já instalado no concreto.
- Prepara-se gorda de cimento e pincela 100% da parte externa sobre a tela de mosquiteiro.
- Após a aplicação da gorda na lateral da tela de mosquiteiro, aplica-se gesso seco em 100% da gorda.
- Prepara-se um traço de massa com uma dosagem de 3 X 1m com cimento e areia grossa lavada e peneirada, faz um maceramento sobre a gorda aplicada na parte externa da cisterna de ferro e cimento sobre a tela de mosquiteiro.
- Quando concluir o maceramento aplica-se o gesso seco em 100% da parte externa da cisterna de ferro e cimento sobre a pintura feita com a gorda.

# PASSO A PASSO



## Segundo dia de trabalho

- Prepara-se um traço de massa com dosagem 3X1m com impermeabilizante
- A dosagem será aplicada em 100% da parte externa da cisterna com ou sem gesso fazendo o acabamento.
- Prepara-se uma nova dosagem em 2x1m com impermeabilizantes em gesso e aplica-se na parte interna fazendo o acabamento das paredes e o piso da cisterna de ferro e cimento.
- Prepara-se um balde de gorda de cimento com impermeabilizante e aplica na parede interna e piso.
- Prepara-se um balde de gorda de cimento com impermeabilizante e aplica em 100 % da parede externa.
- 12 horas após conclusão já pode abastecer.



# MAIS QUE FOGÕES E GALINHEIROS: HISTÓRIAS DE VIDAS TRANSFORMADAS A PARTIR DA CHEGADA DAS ECOTECNOLOGIAS



*"Meu marido e eu sempre tivemos muita vontade de criar galinha para comercializar os ovos de capoeira, que tem muita saída nas feiras e até então não podíamos, aí chegou o projeto e a gente fez o galinheiro. Com o projeto, a gente conseguiu melhorar nossa fonte de renda", conta dona Jucilene, agricultora da Zona Rural do município de Moreno, Pernambuco.*

Dona Jucilene faz parte das centenas de pessoas que foram contempladas com ecotecnologias a partir do Projeto Quintais Ecoprodutivos. O depoimento dela não é isolado. No mês de março, 40 famílias de agricultores(as) dos municípios de Sirinhaém, Rio Formoso, Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Escada, Moreno e Ribeirão participaram da entrega de 120 quintais ecoprodutivos e da Feira dos Quintais Ecoprodutivos, na Cúria Metropolitana de Olinda e Recife, com a presença do Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Fernando Saburido, do diretor-presidente de Suape, Marcio Guiot, da secretária executiva da Cáritas Brasileira Regional Nordeste 2, Neilda Pereira, dos agentes Cáritas e convidados.

Além da feira, as famílias participaram de um intercâmbio no Centro de Saúde Alternativa da Muribeca (CESAM), um espaço liderado por mulheres que apresentaram suas experiências como horta medicinal e os laboratórios de fitoterápicos.

A chegada das ecotecnologias também possibilita às famílias um complemento na renda, como é o caso de dona Marluce Maria dos Santos, que vende lanches e almoço em uma escola municipal na Vila Claudete, comunidade no Cabo de Santo Agostinho, e que foi contemplada com um fogão ecológico em sua residência.



***“Antes, eu tinha que comprar ovo para fazer meus bolos, aí chegou os laboratórios, com aquaponia, galinheiro, horta e tudo mais, já comecei a ter pelo menos meu ovo para o bolo. Em seguida, fui contemplada com um fogão ecológico e já economizo no gás e faço meu bolo na lenha. É perfeito!”, conclui dona Marluce.***

”

# EXPEDIENTE

## **BISPO REFERENCIAL DA CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL NORDESTE 2:**

Dom Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz –

OFMCap

Arcebispo da Paraíba

## **COORDENAÇÃO COLEGIADA**

Neilda Pereira da Silva - Secretária Executiva Regional

Luciana Florêncio- Assessora Regional de Meio

Ambiente Gestão de Risco e Emergências ( MAGRE)

Daniel Lins - Assessor Jurídico e de Incidência Política

## **PROJETO QUINTAIS ECOPRODUTIVOS:**

Adelma Anita da Silva, Claudemir Ferreira, Gideão

Patrício, Germano de Barros Ferreira, Jadson Pedro do

Nascimento, Keyla Karina Gomes Galvão, Ligia de

Souza Santana, Leila Kedima Gusmão Bomfim, Luiz

Henrique de Lima, Rodrigo Camelo Holanda, Veralúcia

Maria Silva Barros, Valquíria Florêncio de Brito

## **DIAGRAMAÇÃO:**

Isabel Nascimento - Assessora de Comunicação

## **PRODUÇÃO DE TEXTOS E FOTOS:**

Rodrigo Camelo, Claudemir Ferreira, Germano Barros,

Keyla Karina Gomes Galvão, Gideão Patrício, Valquíria

Florêncio de Brito

## **COMITÊ DE AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO**

Bruna Suianne - Assessora Regional de Voluntariado

Daniel Lins - Assessor Jurídico e de Incidência Política

Itamar de Carvalho - Conselho Regional da CBNE2

Vem para as  
**REDES!**



[www.caritasne2.org.br](http://www.caritasne2.org.br)



@caritasregionalnordeste2



@caritasbrasileiranordeste2



Caritas Brasileira NE 2

*Amplie nossa rede de  
Solidariedade. Faça sua  
doação*

### **Chave Pix**

CNPJ:

33.654.419/0011-98

### **Banco do Brasil**

Ag 1833-3| CC 43879-0

Rua Monte Castelo, 176 - Boa Vista  
Recife - PE | CEP: 50050-310  
(81) 3231.3435

